

FLORA E VEGETAÇÃO DO PLANALTO DA MOURELA

Lúcia A. Jorge

RESUMO

As comunidades de vegetação do Planalto da Mourela formam um dos mais belos complexos existentes em Portugal de diferenciação de comunidades vegetais ao longo de um gradiente ecológico a escalas intermédias (catenas de vegetação), com um aproveitamento agrário diferenciado. O encadeamento de três tipos de urzal, aos quais se somam comunidades herbáceas de *Nardetea* (cervunais) e *Molinio-Arrhenatheretea* (juncais e pastagens meso-higrófilas) e as turfeiras de *Scheuchzerio-Caricetea fuscae* e *Oxyccoco-Sphagnetea*. A área de cervunal, de urzal higrófilo e de turfeiras do Planalto da Mourela é a segunda mais extensa de Portugal – logo a seguir à da Serra da Estrela – mas as características florísticas e fitocenóticas destes habitats são totalmente distintas dos habitats homólogos da Serra da Estrela porque a posição biogeográfica dos dois territórios é também distinta (cf. COSTA ET AL., 1998).

Nas diferentes comunidades vegetais presentes no Planalto da Mourela (juncais, cervunais, urzais, urzais-tojais, giestais e carvalhais), foram identificadas 216 espécies distribuídas por 49 famílias. Mais do que os números é importante realçar o facto de neste planalto a riqueza e diversidade florística ser enorme, possuindo espécies com o estatuto de protecção endémicas de distribuição restrita – *Armeria humilis* subsp. *odorata*, *Centaurea geresensis*, *Paradisea lusitanica*, *Scrophularia herminii* e *Agrostis hesperica* – e espécies de maior área de distribuição com um carácter finícola no território – *Polygonum bistorta*, *Serratula legionensis*, *Succisa pratensis*, *Drosera rotundifolia*, *Eriophorum angustifolium*, *Arnica montana* subsp. *atlantica*, *Dactylorhiza ericetorum*, etc. .

Estamos perante um sistema agrário de génese ancestral, lentamente ajustado ao longo de muitas gerações; com uma diversidade florística, animal e fitocenótica relevante; aparentemente de elevada sustentabilidade; de grande valor paisagístico; parte integrante da única área protegida portuguesa com o estatuto de Parque Nacional; que comporta tipos de habitats em relação aos quais Portugal está comprometido internacionalmente (e.g. cervunais pela Directiva 92/43/CEE – Directiva Habitats), fundamentais na conservação de espécies animais também relevantes para a conservação; a atravessar um período de intensa alteração no uso do espaço cujas consequências não estão de modo algum avaliadas.

Este Planalto faz parte do espaço pastoril da Freguesia de Pitões das Júnias e é desde há longo tempo um estudo de caso nos domínios da utilização pastoril do espaço e da conservação da Natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidades vegetais: Diversidade florística: Planalto da

CURRICULUM VITAE

Lúcia Jorge é Licenciada em Gestão de Projectos e do Espaço Rural pelo Instituto Politécnico de Bragança. Desde 1998, participa em projectos de investigação ligados ao desenvolvimento do meio rural, dos quais são exemplo: “Lameiros - caracterização maneio e sustentabilidade dos sistemas agro-pecuários de montanha em Trás-os-Montes”; “Ecologia da vegetação, conservação da flora e silvopastorícia no Planalto da Mourela” .”observatório do mundo rural”